

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 22, Poesia Hebraica, Salmos, Gêneros

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. A paz de Cristo esteja convosco. Parece que a vida estudantil está cobrando seu preço atualmente.

Estamos faltando umas 10, entre 10 e 12 pessoas, mas aí vem mais uma. Abençoe. De qualquer forma, aqui estão os anúncios.

Aqueles de vocês que estão ganhando crédito extra, as coisas precisam ser entregues hoje. Sem exceções, sem extensões, como você quiser chamar. Já comprei quatro ou cinco deles, e isso é ótimo.

Obrigado por fazê-los, e aqueles de vocês que estão envolvidos nesse projeto, continuem o trabalho. Vai lhe servir bem, tenho certeza. Algumas questões foram levantadas sobre como encontrar comentários para o artigo. Agora, eu sei que vocês estão pensando principalmente no exame, que é quarta-feira, mas deixem-me fazer alguns comentários a esse respeito para aqueles de vocês que não tiveram a chance de entrar na seção de referência da biblioteca.

Se você leu a tarefa com atenção, sabe que ela diz: por favor, não use Matthew Henry, que é facilmente acessível on-line, mas não tem o tipo de material que procuramos aqui. Em vez disso, ao entrar na biblioteca, especialmente na sala de referência — confio que você sabe qual é —, passe pelo balcão de circulação, vire à esquerda e lá está ele. Passe pela mesa de Randy Gawman .

É ele quem fica ali dentro da sala de referência e meio que se dirige para a direita. Tudo bem, não vá para a esquerda; vá para a direita e, nessas primeiras linhas, eles mudam de vez em quando, então não tenho certeza se está na segunda ou na terceira linha, mas nas primeiras linhas, você vai encontrar prateleira após prateleira após prateleira de comentários, tanto comentários do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento. Todos os que listei no verso da folha de tarefas estão nessas séries, então esse é o lugar para começar.

Uma das razões pelas quais é o lugar para começar é porque é um material de referência da sala, e isso significa que nunca sai da sala de referência, então você não pode dizer, ah, não consegui encontrar nada. Pode não estar na prateleira, porque você pode ter que ir até aquele carrinho de reposição , porque meu palpite é que haverá mais de uma pessoa usando esses mesmos recursos ao mesmo tempo. Mas faça o seu caminho.

Olhe ao redor do carrinho, olhe ao redor das mesas e compartilhe os recursos. Haverá muitas coisas lá para você trabalhar enquanto trabalha em seu trabalho. Então, novamente, apenas para ajudar aqueles de vocês que ainda não tiveram a chance de realmente descobrir onde os comentários estão localizados na biblioteca.

Com relação ao exame, seria muito bom aproveitar a sessão de revisão hoje à noite e amanhã, se você não fizesse isso regularmente. Tenho que fazer alguns ajustes em termos de horário de início e término na quarta-feira. Como tenho uma reunião que preciso ir logo após o término da aula, precisaremos parar até as 10h20.

Agora, porque isso é verdade, e porque há quem venha de uma aula das oito horas, não seria realmente justo deixar alguns de vocês começarem às nove e quinze e terem uma hora e meia inteira e outros apenas tenha talvez uma hora. Então a janela vai ser dessa vez, começando às nove. Você pode começar às nove.

Em outras palavras, corra até aqui depois da aula se você tiver aula às oito horas. E então você pode ir até às 10h20, mas eu tenho que sair nesse horário. Se você é uma dessas pessoas que absolutamente precisa de mais tempo, e você sabe disso, organize-se hoje para ir até o Centro de Apoio Acadêmico e depois me avise hoje para que eu possa ficar ciente de que isso vai acontecer.

Portanto, existem maneiras de acomodá-lo se o tempo causar todo tipo de estresse indevido para você, mas você precisa aproveitar isso organizando-o hoje. Você tem alguma dúvida sobre isso? O resto das políticas são praticamente as mesmas. Como você sabe, desta vez há um mapa neste exame e também haverá uma questão dissertativa sobre Saul.

Alguma dúvida sobre alguma dessas coisas? Bem, você sabe, vamos fazer salmos hoje. Unidade dos crentes sentados juntos.

Vamos orar.

Pai, ao nos dirigirmos a você esta manhã, estamos gratos por sermos seus filhos. Somos gratos pelo amor, pela paciência, pela fidelidade e pela proteção que vocês nos dão como seus filhos. E assim, ao entrarmos em mais uma semana juntos, Senhor, oramos para que você esteja, pelo seu espírito e pela sua palavra, trabalhando em nossas vidas.

Obrigado pela sua presença, e que seja uma presença da qual estamos conscientes e à qual respondemos. Pai, oramos uns pelos outros enquanto nos preparamos para quarta-feira e para o exame, e Senhor, oramos sinceramente para que as coisas que aprendemos juntos sejam coisas que você usaria para nos transformar em pessoas que são luzes e faróis em um mundo sombrio. Ao estudarmos os salmos juntos hoje, Senhor, ajude-nos a apreciar mais uma via de sua revelação para nós em nossas

maneiras de expressar nossa alegria, nossas esperanças, nossos medos e nossas ansiedades e angústias para você.

Então, agradecemos por isso também. Abençoe este tempo, oramos, em nome de Cristo, com ação de graças. Amém.

Bem, de fato vamos nos aprofundar na literatura poética em geral. Vou lhe dar alguns princípios para compreender e ler poesia em geral, e depois faremos os salmos pelo resto da hora de hoje. Claro, a razão para isso é que acabamos de estudar Davi, e embora Davi não tenha escrito todos os salmos de acordo com os títulos dos salmos, e direi mais sobre eles daqui a pouco, ele escreveu cerca de metade deles, mais de 70.

Então, este é um bom momento para fazer uma pausa. Você sabe, estamos tentando lidar com nomes e eventos, e agora é um bom momento para adotar uma perspectiva diferente e olhar para os próprios Salmos. Como disse há pouco, temos David como um autor significativo.

Quando você lê esses títulos de salmos, muitas vezes eles dirão, de Davi, e então continuarão e talvez descrevam algumas circunstâncias e algumas notas musicais – tendo um pequeno problema aqui. Vamos ver o que vem a seguir.

Vamos tentar desta forma. Ah, sim, aqui vamos nós. Então, quanta poesia há no Primeiro Testamento? Estimativa? Alguém quer adivinhar? Metade? Trimestre? Dois terços? Sara? Sim, é cerca de um terço, o que é interessante, não é? Se pensarmos em todo esse corpo de literatura que temos no que chamamos de Antigo ou Primeiro Testamento, um terço dele está em expressão poética.

Sabem, tenho certeza de que alguns de vocês gostam de poesia, mas provavelmente não estão acostumados a ter um terço do que ingere diariamente ou semanalmente como poesia, porque essa não é mais a maneira como nos expressamos. . Mas foi então, e há algumas características da poesia, e especialmente da poesia hebraica, que a tornam um canal maravilhoso, maravilhoso, para Deus transmitir sua verdade às pessoas. Por essa razão, precisamos gastar um pouco de tempo falando sobre o que é a poesia hebraica.

Mas vamos fazer uma pequena pergunta primeiro. Por que a poesia, você sabe, pense na poesia que você gosta mesmo em nossa cultura, que tem algumas diferenças entre ela e a poesia hebraica, mas por que a poesia é uma ótima maneira de expressar o que você deseja expressar da perspectiva de Deus para expressar a verdade? Não é uma pergunta retórica, Susanna. Direi que o prazer das palavras, e particularmente da escolha das palavras, na poesia, geralmente na poesia hebraica, você tem menos palavras, e ainda assim elas são escolhidas com muito cuidado, não são? E voltaremos a isso, Ginger.

Então, você levantou uma questão interessante aqui. Susanna disse escolhas de palavras específicas, e você está dizendo, eu acho, expressões ambíguas ou potencialmente ambíguas, de modo que as pessoas tenham que perguntar sobre o significado disso. Tudo bem, ambos podem funcionar muito bem e faremos um pouco mais com isso, espero.

Mary? Sim, usando imagens muito, às vezes visuais ou viscerais, certo, para transmitir essas verdades e, portanto, vamos nos relacionar de uma maneira particular por causa dos tipos de imagens que aparecem, e isso vai junto com o que está acontecendo. Já foi dito. Muitas vezes, as palavras usadas para expressar a verdade na poesia são incomuns e se baseiam em algumas imagens que normalmente não captaríamos. Algo mais? Sara? O que torna mais fácil memorizar? Ok, mas e a poesia que facilita a memorização? Me desculpe, fiz minha pergunta da maneira errada.

Ok, certamente é verdade na poesia ocidental, não é? Da-da-da-da-da-da-da-da-da-da, da-de-de-da-da-da-da-da-da-da, o ritmo organizar de ajuda nós descobrimos, ah, sim, o que palavra entrou lá? Zach? Sim, o paralelismo sobre o qual falaremos daqui a pouco será um fator importante em termos de transmissão da verdade, e eu sugeriria memorizá-lo. Embora às vezes quando tentamos memorizar, ou pelo menos eu não deveria te acusar disso, mas às vezes quando tento memorizar Salmos, por exemplo, ou Provérbios, fico um pouco confuso em termos de ordem das coisas porque às vezes há o mesmo pensamento sendo expresso em palavras diferentes e você está pensando, ok, isso veio primeiro ou a outra coisa veio primeiro? Mas você está certo, e o paralelismo será um grande problema aqui. Bem, aqui estão apenas algumas coisas que você já disse.

As imagens visuais, falaremos mais sobre isso e daremos algumas ilustrações em um momento. Mas quando temos montanhas fumegando, animais saltando e esse tipo de coisa, eles são memoráveis e também nos impressionam. Assim, eles aumentam o nosso nível de sensibilidade às verdades espirituais.

Veremos algumas ilustrações disso ao examinarmos alguns exemplos de Salmos em particular, e então é mais fácil memorizar do que uma narrativa histórica. Tente memorizar a narrativa histórica algum dia. É um pouco difícil.

Mas quando você recorre à poesia, isso acontece com um pouco mais de facilidade, e não precisa necessariamente ter rima e ritmo, embora isso certamente ajude, como veremos em um momento. Aqui está um exemplo. Perfeito para a nossa época de Quaresma, eu também sugeriria.

Claro, um se destaca de um hino muito querido. Mas pense nisso por um momento. Falaremos sobre rima e ritmo um pouco mais tarde.

Mas olhe para as imagens. A pesquisa é uma palavra diferente de olhar. Há algo embutido na pesquisa que nos dá uma visão completa dela, se você preferir, isso faz parte do significado implícito da pesquisa.

Então a cruz não é apenas cruz, mas é maravilhosa. Felizmente, isso não significa incrível porque abusamos terrivelmente da palavra incrível nos últimos 15 anos, e ela não tem o significado que deveria ter. Mas maravilhoso ainda faz.

Há algo além quando usamos o termo maravilhoso. É claro que, em vez de simplesmente dizer Jesus, embora isso fosse perfeitamente apropriado, deveríamos dizer Príncipe da Glória e todo o significado real que está implícito na glória. A glória é uma manifestação visível do brilho de Deus, seu brilho absoluto.

Então, quando você pensa em glória, você está pensando nisso, e aqui Jesus é o Príncipe da Glória. Então, é claro, meu ganho mais rico abrange qualquer coisa que você e eu possamos considerar como o máximo de nossas aspirações humanas, geralmente muito egocêntricas. Como Paulo diz, isso não é nada.

São lixo, são lixo. Eu conto, mas perco. Então gosto da última linha, derramando desprezo.

Que maneira maravilhosa de dizer que preciso fazer uma inversão total da maneira como tenho pensado sobre minha vida. Em vez de ser egoísta e egoísta, preciso apenas derramar desprezo, sobrecarregar-me com os sentimentos que temos do esplendor e da glória de Deus, com minhas próprias aspirações orgulhosas. Uma estrofe maravilhosa, não acham? Dando-nos um pouco de uma teologia muito profunda na forma poética.

Teologia muito profunda. Então aqui está a outra coisa, tem rima e ritmo. Agora, isso é algo que não veremos quando passarmos para a poesia hebraica.

Há uma leve sensação de ritmo, e há sons que são usados, não necessariamente rimando com tanta frequência, mas há o uso de sons na poesia hebraica, mas não na medida em que os usamos na poesia ocidental clássica. Então, vejamos algumas das características da poesia hebraica. Novamente, estou pensando amplamente neste ponto, de modo que vamos aplicar isso não apenas aos Salmos, mas vamos aplicar essas ideias a Provérbios, Eclesiastes, parte dele, Jó, etc , etc.

Na verdade, grande parte da literatura profética também. Já sugeri o contraste com a poesia ocidental clássica, porque a poesia hebraica não tem rima e ritmo bastante evidentes. Em vez disso, tem algo absolutamente maravilhoso em termos de tradução.

Sua estrutura é baseada no equilíbrio. É um ritmo quase conceitual, por assim dizer, em oposição ao ritmo sonoro. Este é um ritmo conceitual.

Portanto, equilíbrio, simetria e ideias trazem à tona o que Zach disse sobre nosso conceito profundamente importante de paralelismo. Agora, quando falamos sobre paralelismos, não importa de que tipo vamos falar, veremos algumas ilustrações deles em um momento. Então, veja se você consegue ouvir e escrever ao mesmo tempo.

O que quer que apareça na primeira linha será abordado novamente na segunda linha. Pode ser reformulado com sinônimos, o que é paralelismo sinônimo. Pode ser abordado em termos de, aqui está uma linha, mas aqui está a antítese disso.

Aqui está outra maneira de pensarmos sobre isso do lado oposto. Ou pode simplesmente dizer, aqui está a nossa primeira afirmação, vamos desenvolver um pouco mais sobre isso, e depois desenvolver um pouco mais, e depois desenvolver um pouco mais, que agora, como você pode ver, eu tenho apenas damos essas três definições ou descrições desses três. Vejamos, se você tiver seu texto, esses exemplos que separei para você.

A propósito, é importante observar que não é um marcador, sim, o marcador número quatro. Esses formulários não são simplesmente disparados contra você assim. Eles estão inter-relacionados, tornam-se muito mais complexos e existem outras formas de paralelismo.

Você precisa saber disso também. Venha e leve literatura sapiencial, vamos examiná-la com mais detalhes. Estes são os principais.

Mas aqui vamos examinar alguns paralelismos sinônimos. Veja o Salmo 2, onde o versículo 3 diz, vamos quebrar as suas correntes e livrar-nos dos seus grilhões. Não é legal? Correntes e grilhões são duas maneiras diferentes de dizer algo que tem ligação.

Claro, quebre e jogue fora. No versículo 4, aquele que está entronizado no céu ri, e o Senhor zomba deles. Esta é uma ideia meio chocante para aqueles de nós que gostam de tornar Deus gentil o tempo todo.

Ele ri das pessoas más e zomba delas, sinônimo de paralelismo. Então, no versículo 5, ele os repreende em sua ira e os aterroriza em sua ira. Observe que cada uma dessas segundas linhas marca o ponto da primeira linha.

E assim temos, de uma forma muito simples, alguns exemplos de paralelismo sinônimo. Se você fizer backup de apenas um salmo, tentei mantê-los no mesmo

lugar para que possamos examiná-los com bastante facilidade. A última linha do Salmo 1, versículo 6, é um caso clássico de paralelismo antitético.

Agora, o que acontece é que o último versículo resume as declarações maiores que foram feitas antes, que veremos em um momento. Existem duas grandes declarações, uma sobre aqueles que confiam no Senhor e outra sobre aqueles que não confiam. Mas agora, aqui vem nossa declaração resumida.

O Senhor cuida do caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá. Então, aqueles que são justos, por um lado, preservados por Deus, aqueles que são ímpios, seu caminho irá perecer. Paralelismo antitético.

Vemos paralelismos antitéticos nos Salmos. Você sabe onde vemos a maioria deles? Em Provérbios. Quando chegarmos a Provérbios, particularmente aos capítulos 10 a 15, veremos um após o outro de paralelismos antitéticos.

E o que ele foi projetado para fazer, eu sugeriria, é ensinar a pessoa que está estudando, porque Provérbios tem tudo a ver com aprender, aprender sobre a vida, ensinar essa pessoa a distinguir entre o que é bom, por um lado, e o que não é, por outro. Então, você tem essas polaridades sendo expressas. O caminho dos justos, o caminho dos ímpios, verdade, falsidade, alegria, desespero.

Esses são os tipos de coisas que aparecem lá. Tudo bem, então isso é antitético. O paralelismo sintético é muito bem exemplificado na primeira parte do Salmo 1. E deixe-me ler isso para você.

Novamente, pense em cada linha adicionando um pouco mais de perspectiva ao tópico. Abençoada é a pessoa. Bem, e quanto a ele ou ela? Bem-aventurado aquele que não segue o conselho dos ímpios, não se coloca no caminho dos pecadores nem se senta na roda dos escarnecedores.

Portanto, temos uma visão crescente aqui. Em outras palavras, todos os aspectos da vida dessa pessoa consistem em ficar longe das coisas que são problemáticas. Mas o seu prazer está na lei do Senhor.

E na sua lei ele medita dia e noite. Ele é como uma árvore plantada junto a correntes de águas, que dá fruto na estação certa, cujas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera.

Você está entendendo o quadro completo. Há uma comparação ali, como uma árvore. Existem todas essas coisas que são adicionadas para descrever essa pessoa.

E então, é claro, os próximos dois versículos, quatro e cinco, não são assim com os ímpios. Duas grandes antíteses. Primeiro, os justos, por um lado, e depois, os ímpios, por outro.

E então, como eu disse anteriormente, o versículo seis os reúne em seu próprio paralelismo antitético. Bem, apenas algumas notas para acompanhar isso. Estes são, como sugiro, meios muito poderosos de expressar a verdade.

Em primeiro lugar, por todas as razões que já dissemos a respeito do valor da poesia, mas ainda mais, e isso nos leva ao terceiro item aqui. Quando você tem a chance de repetir algo, há uma boa chance de que as pessoas que o ouvem se lembrem um pouco melhor. É por isso que os professores, gostemos ou não, repetem coisas e repetem coisas e repetem coisas e repetem coisas e repetem novamente.

Como nossa mente é tal que precisamos de repetição para realmente aprender e absorver o que está acontecendo, se eu disser algo apenas uma vez nesta aula, sei por experiência própria que geralmente isso é esquecido. E não é isso, não estou fazendo comentários depreciativos sobre você, só estou dizendo que há tanta coisa que a mente pode absorver, absorver e reter.

Mas se for dito várias vezes, por exemplo, se eu disse a você, ei, você sabe, seria realmente uma boa ideia aprender essas cidades filisteias para o exame. Já disse isso, creio, três ou quatro vezes e agora também. Isso é registrar, não é? E você está pensando, aposto que eles vão aparecer na prova na quarta-feira.

A repetição ajuda. E o próprio fato de o paralelismo nos permitir repetir, mas não as mesmas palavras, torna-se enfadonho e pode desanimar alguém. Mas usando sinônimos, você sabe, palavras diferentes, mas elas transmitem a mesma ideia.

E sua mente processa isso um pouco melhor. Portanto, é uma maneira maravilhosa de realmente transmitir a verdade, sejam eles sinônimos ou paralelismos antitéticos. E antitéticos, somos forçados a discernir entre isso e aquilo.

Isso é parte do que a antítese está fazendo. E então o que tenho em quase itálico aqui é algo que adoro nisso. Porque, como você sabe, a tradução é uma tarefa desafiadora.

É um empreendimento muito desafiador. Aqueles de vocês que estão se formando em línguas estrangeiras sabem que representar algo de um idioma com precisão em outro idioma não é uma tarefa fácil. Pense em quão difícil é então não apenas levar a verdade de uma língua para outra, mas também em textos de hinos; por exemplo, para aqueles de vocês que ainda pensam em olhar hinos de vez em quando, há hinos que foram traduzidos de corais alemães.

As pessoas que os traduziram foram absolutamente brilhantes porque conseguiram manter o significado básico e transmitir esse significado do alemão para o inglês, além de terem rima e ritmo que se adaptam à música. E é um desafio. E se você voltar e olhar algumas partes do alemão, verá que nem sempre é exatamente igual à tradução em inglês, porque houve alguns ajustes interessantes para ajustá-lo à rima e ao ritmo da música.

Na poesia hebraica, você não precisa fazer isso porque não se baseia em rima e ritmo. É baseado em paralelismos conceituais. Este é um mecanismo maravilhoso, eu sugeriria, para transmitir a verdade de Deus de uma maneira que possa se espalhar por qualquer família linguística do mundo ao longo de toda a história humana e ser compreendida e não ter que manter aquelas sutilezas de som que temos em alguns tipos de expressão poética como suas principais características.

Isso faz sentido para você? Deve causar arrepios na parte de trás da coluna. Bem, essa é a parte de trás. Para cima e para baixo na espinha, certo? Porque é algo profundamente único, se você quiser.

Bem, não é único. Você também vê paralelismos em outras línguas semíticas. Mas isso é algo realmente fundamental para a poesia hebraica e constitui uma grande parte da verdade do Primeiro Testamento que Deus escolheu revelar-nos.

Tudo bem, já enfatizei isso o suficiente para que você entenda? Não tem sido um bom paralelismo, mas tentei dizer isso de algumas maneiras. É significativo. Você tem alguma dúvida sobre isso antes de prosseguirmos? Queremos dizer mais algumas coisas sobre a poesia hebraica.

Ok, aqui vamos nós. Alguns de vocês mencionaram a linguagem figurada, e isso está absolutamente certo. Você não precisa copiar esses exemplos.

Você pode simplesmente dar uma olhada na referência um pouco mais tarde. Mas como você sabe, personificação é atribuir atributos humanos a qualidades ou conceitos abstratos. Tudo bem, é isso que está acontecendo aqui.

Humano ou animal. Talvez eu devesse dizer qualidades animais também. Então, temos o mar olhando e fugindo.

Os mares normalmente não fazem isso. O mar olhou e fugiu. Jordan voltou.

As montanhas saltavam como carneiros. E as colinas como cordeiros no Salmo 114. Tudo bem? Agora, essa é uma declaração incrível.

E você tem que usar um pouco a sua imaginação para descobrir, isso é realmente surpreendente. O que deve estar acontecendo? E então vamos olhar para isso em

um contexto um pouco maior e mais amplo. Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de um povo de língua estrangeira, Judá tornou-se o santuário de Deus, Israel o seu domínio.

Em outras palavras, isso está refletindo o evento principal de sua história. Saindo do Egito. Não é de admirar que toda a natureza seja apresentada como envolvida em tal regozijo.

Por que foi, ó mar, que você fugiu? Ó Jordan, que você voltou? Vocês, montanhas, que pularam como carneiros? Vocês colinas gostam de cordeiros? Trema, ó terra, na presença do Senhor. Na presença do Deus de Jacó. Deus fez coisas notáveis e, portanto, essas coisas são ditas como manifestações.

Passando para outro tipo de linguagem figurada, a metáfora. Como você sabe, tanto as metáforas quanto as símiles estabelecem comparações incomuns. Estamos tão acostumados no nosso jargão evangélico a dizer que Deus é uma rocha, certo? Quero dizer, fazemos isso o tempo todo.

Eu tenho esse aqui? Não, eu não. Nós cantamos, dizemos, mas na verdade, é uma comparação bastante incomum dizer que Deus é uma rocha. Apenas livre-se de toda a bagagem que acompanha as diversas coisas e tente pensar no que está sendo transmitido por isso.

Em que sentido Deus é uma rocha? Você está sorrindo, Zach. Dê-nos uma resposta. Sinto muito, diga de novo.

Existem muitas maneiras de você interpretar mal isso. Ok, poderíamos pensar em sem vida, sem graça e morto. Em outras palavras, em contraste com as árvores e assim por diante.

O que mais? A propósito, mesmo em nosso contexto, qual é a palavra certa? Infundido ou impactado pela verdade bíblica, haverá alguma ambigüidade. Sim, Gengibre. Ok, algo que é constante, básico, fundamental, substancial, imutável.

Nick. Ok, novamente, nossos alicerces, em outras palavras, nossa fé está construída sobre a rocha de Deus e assim por diante. Que tal algo em que você dá uma topada e tropeça? Algo que causa dor? Isaías também tem um pouco dessa imagem.

E isso também é retomado no Novo Testamento. De qualquer forma, não temos tempo para desempacotar toda a teologia de Deus como uma rocha, mas, mesmo assim, pensar nas metáforas que aparecem nas Escrituras. Agora, este também é muito comum.

Você é um escudo ao meu redor, oh Senhor. Falando sobre a proteção que Deus nos oferece em um mundo onde precisamos desesperadamente dela. Às vezes, nossos contextos são um pouco protegidos e conseguimos nos proteger muito bem, e nossos pais o fazem, e nossas instituições o fazem, etc.

Muitas vezes não nos damos conta de quão desesperadamente precisamos da proteção de Deus. Mas aqui nos é dito no Salmo que Deus é um escudo. E então, é claro, voltando ao Salmo 1, que acabamos de ler, uma comparação.

A única distinção que conheço entre símiles e metáforas, ou pelo menos a mais fácil, é que o símile realmente importa a palavra como ou como para dentro dele. Então, você tem aquela comparação articulada. Assim, aquele que é justo será como uma árvore.

E então , é claro, continua e descreve as belas imagens plantadas à beira da água, as folhas na estação, dando frutos, e todas aquelas coisas que também fazem parte da comparação. Ok, características adicionais. Bem, vamos fazer mais alguns.

O acróstico. E como vocês sabem, quando falamos de um acróstico na poesia hebraica, que é a poesia hebraica bíblica, estamos falando de palavras, as primeiras palavras de cada verso da poesia que começam com letras sucessivas do alfabeto hebraico. O Salmo 119 é o nosso principal porque cada um dos oito versículos começa com a primeira letra do alfabeto hebraico, Aleph, e então os próximos oito começam com Beit, os próximos oito, Gimel, e assim por diante, até todo o salmo. o alfabeto hebraico.

E você está pensando, ok, isso é muito legal. E a propósito, estes outros Salmos fazem a mesma coisa. Provérbios 31 é uma descrição maravilhosa de uma mulher que é impossível de viver, você sabe, aquela mulher ideal ali.

Falaremos sobre isso quando falarmos sobre Provérbios. Isso também, começando com o versículo 10 de Provérbios 31, até o final do capítulo, é um acróstico. Lamentações envolverá acrósticos.

Então é uma maneira de dizer, aqui está uma declaração abrangente sobre X, neste caso, de A a Z, se preferir, de Aleph a Tav no alfabeto hebraico. Agora, novamente, você sabe, não é tão difícil se você está falando em usá-lo uma vez. Mas tente pensar em oito vezes em que você poderia começar um verso de poesia com a letra X. Elas são equivalentes a X, você sabe; em outras palavras, é difícil começar um verso de poesia porque poucas palavras começam com essas letras.

O hebraico tem sua equivalência com X e talvez Z, certo? E ainda assim o salmista aqui no Salmo 119 construiu cuidadosamente oito versos de poesia para cada uma

dessas letras do alfabeto hebraico. Qual é o foco do Salmo 119? Qual é a ênfase principal aí? Alguém sabe? Ruivo. Ah, você está pensando no Salmo 19.

Bem, Salmo 19, eu não deveria dizer. Mas este é 119, que terá um pouco disso, mas há mais força motriz em cada verso em direção a Kate. Sim, a palavra de Deus, os estatutos de Deus, os julgamentos de Deus, e assim por diante, e os mandamentos, os testemunhos.

Com ênfase primordial nisso, o Salmo 119 será então uma declaração abrangente da total suficiência da palavra de Deus para tudo o que possamos precisar dela. Agora, podemos ficar um pouco, bem, com falta de atenção, eu poderia dizer, quando estamos lendo isso. Precisamos lê-lo com a sensação de que este é um olhar multifacetado sobre a beleza ilimitada da palavra de Deus, e esse é o propósito do salmista usando toda essa expansão e o acróstico para transmiti-lo.

Ok, apenas algumas outras coisas. Isso também abrange toda a extensão de uma ideia de assunto. Temos o que chamamos de padrões numerados.

Não consigo pensar em outra maneira de dizer isso, mas olhe para o Salmo 62 como nosso exemplo dos Salmos, e então observarei que a maioria deles realmente aparece no livro de Provérbios. O Salmo 62 diz no versículo 11: Uma coisa Deus falou, duas coisas eu ouvi. Ok, um, dois.

No livro de Provérbios, capítulo 30, três coisas, não quatro, são assim e assim. Em Provérbios 6, versículos 16 a 19, seis coisas que o Senhor odeia, sete são totalmente detestáveis para ele. Curiosamente, entre esses sete, lemos duas vezes: mentira, falsidade e engano são totalmente detestáveis para Deus.

Então, é uma maneira de dizer, aqui está uma visão abrangente de alguma questão específica, e isso também dá algum tipo de ordem a ela. Bem, precisamos continuar avançando. A propósito, você tem alguma dúvida sobre isso antes de entrarmos nos Salmos? Tudo bem, introdução aos Salmos.

Como eu disse há pouco, estes são principalmente de David, mas são de Israel mais do que qualquer coisa. Uma das coisas interessantes sobre os Salmos, como observei para você aqui, é que eles não apenas são a palavra de Deus para nós, como todo o resto das Escrituras, que é de fato a palavra de Deus para nós, mas também refletem a palavra humana. palavras de volta a Deus. E isso é de vital importância por razões que espero que se tornem evidentes, especialmente quando chegarmos ao final da nossa palestra de hoje.

Mas os Salmos realmente nos dão um padrão, um paradigma para expressar toda a gama de emoções humanas. Você está alegre e há um Salmo que combina com isso.

Você está realmente irritado com alguém que o ofendeu injustamente, há Salmos que expressam isso.

Você está ansioso e precisa aprender a confiar, e há Salmos que expressam isso. Então, é um padrão, um paradigma, como eu disse, para o nosso aprendizado, não apenas desabafar, mas canalizar isso de volta para Deus, que, como Deus soberano, é capaz de lidar com qualquer coisa que lhe diremos. Então, é aprender a falar, e se você ler os Salmos, terá uma boa noção de que os autores desses Salmos não são apenas do tipo torrado e com fígado de lírio que dizem todas as coisas certas, eles não dizem.

Eles dizem o que está em seus corações. E às vezes essas coisas são muito fiéis aos tipos de coisas que sentimos e também precisamos expressar. Então, eles são muito úteis dessa forma.

Bem, podemos fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Os títulos dos Salmos, você sabe, aquelas letras miúdas que aparecem antes do próprio Salmo, provavelmente não nos textos originais dos Salmos, pelo que podemos dizer. Ao ler sua Bíblia Hebraica agora, você verá que os títulos dos Salmos são na verdade o versículo um, então às vezes sua versão dos Salmos será um pouco diferente em inglês do que em hebraico.

Sempre que aparecem no texto, trazem-nos algumas informações bastante interessantes. E então tentei resumir aqui o que podemos realmente aprender com os títulos dos Salmos. Nem todos os Salmos têm títulos, muitos deles têm.

Mas podemos aprender as circunstâncias. Ilustração clássica porque já mencionamos isso quando falamos sobre David da última vez. Como sabemos que o Salmo 51 é atribuído a essa circunstância horrível após o pecado de Davi com Bate-Seba e o assassinato arranjado de Urias e o confronto de Natã com ele? É o título do Salmo.

A primeira linha do Salmo 51 nos diz que foi nessa época que este Salmo foi escrito. E certamente se encaixa. Agora, serei o primeiro a lhe dizer que, ao ler os títulos dos Salmos com atenção, nem todos parecem se encaixar tão bem.

Essa pode ser uma das ilustrações da questão que levantei em termos de não fazer parte do texto original. Em segundo lugar, temos autorias, novamente, atribuídas a estes Salmos, mais de 70 de David. Mas observe alguns dos outros que aparecem.

Um cara chamado Asafe escreve alguns Salmos muito significativos. Muitos deles têm a ver com a devastação que Jerusalém, o Monte Sião e o templo sofreram nas mãos de povos maus. Têm a ver com como lidar com o próprio mal, especialmente quando é injusto.

Os filhos de Corá, por que isso é um pouco incomum? Ter os filhos de Corá mencionados como possivelmente os autores dos Salmos. Quem é Corá? Cátia. Certo, ele é um levita, não é? E porque ele e vários outros estavam em rebelião contra Moisés e Arão, e especialmente Corá queria a linhagem sacerdotal, ele e, diz o texto, seus homens foram engolidos quando a terra se abriu.

Mas aqui temos a indicação, que, aliás, também temos em Números capítulo 26, de que nem toda a linhagem de Corá morreu. E o que há de bonito nisso é que posso ter mencionado isso quando estávamos falando sobre Corá, mas aqui está nossa chance de repetir, ok? Aqui está o que há de lindo nisso. Deus não rejeita permanentemente os descendentes de Corá por causa do que Corá fez.

Na verdade, eles foram reintegrados, e na verdade são aqueles que vão servir na presença de Deus no templo, e até mesmo compor algumas das coisas que são Salmos. Portanto, o título dos Filhos de Corá é muito interessante, e eu diria ilustrativo, do Salmo, indicativo da misericórdia, da misericórdia absoluta e do perdão de Deus. Bem, então temos Salomão e Moisés, um atribuído a cada um deles, e há alguns que são anônimos, então simplesmente não sabemos.

Ao ler também esses títulos dos Salmos, às vezes você vê algumas coisas que simplesmente não entende. Shigion , bem, o que é isso? Você sabe, nós não sabemos. Provavelmente são notas musicais, algo sobre como são tocadas.

O que precisamos lembrar é que essa coisa foi cantada. Nós os lemos. Estamos tentando cantar pequenos trechos delas enquanto iniciamos nossas aulas.

Mas eu encorajaria você em algum momento de sua carreira como frequentador de igreja, carreira é provavelmente a palavra errada para usar aqui, mas aventure-se em uma igreja presbiteriana escocesa ou algo que cante Salmos porque eles terão um sabor totalmente diferente para você quando você aprende, não apenas a cantar pequenos versos como estamos fazendo, mas a cantar Salmos inteiros. É uma experiência maravilhosa. Bem, apenas um pequeno arranjo.

Temos cinco livros de Salmos conforme você os lê em suas traduções para o inglês. Isso, é claro, se assemelha muito bem aos nossos cinco livros de Moisés, e eu sugeriria que fosse feito dessa maneira intencionalmente. Mas aqui está o interessante.

Lembre-se dos nossos três, como estou segurando quatro dedos, também posso contar. Lembra-se de nossas três seções da Bíblia Hebraica? O que eles são? A primeira é a Torá, começa com T. A segunda seção da Bíblia Hebraica é Nevi'im, profetas, certo? E isso vai começar com Juízes. Desculpe, Joshua, acerte.

A terceira seção são os Ketuvim, os escritos, e começa com o livro dos Salmos, o Saltério. Agora, o que é fascinante é que Josué, como vimos quando começamos isso, começa com uma forte exortação de Deus a Josué para meditar nesta Torá. Não deixe isso partir.

Medite nisso dia e noite. É isso que vemos no Salmo 1. O mesmo tema é reiterado. Ok, aquele que medita na Torá.

Conceito muito importante aqui. Bem, alguns ensinamentos básicos dos Salmos que também queremos anotar. E tem outros, ok, tem outros, mas esses são os que estão filmados nos Salmos.

Você os vê repetidas vezes. Em primeiro lugar, quem é Deus. Você quer ter uma noção de quem é Deus? Bem, leia os Salmos porque está claramente lá em toda a sua majestade, suas obras poderosas em favor de seus filhos, as coisas que ele fez por eles repetidas vezes.

Temos uma noção boa e profunda, principalmente de duas palavras-chave. Novamente, estes não são os únicos, mas aparecem repetidamente. Hesed, que já vimos e cantamos.

A aliança de Deus, o amor infalível e leal. É um tema que aparece repetidamente nos Salmos. Deus está efetuando, trabalhando seu hesed em nome de seu povo.

Também temos dois termos adicionais que aparecem continuamente. Emet é verdade, e uma palavra relacionada fidelidade, emunah. Verdade e fidelidade estão muito ligadas.

Essas duas coisas aparecem repetidamente. Quando tiver oportunidade, dê uma olhada no Salmo 103, porque é uma passagem muito bonita e provavelmente bem conhecida, e vai se concentrar bastante nela. A título de contraste, e de certa forma, espero que você esteja vendo que há uma pequena semelhança aqui entre os propósitos da Torá, mostrar a santidade de Deus, mostrar a pecaminosidade da humanidade.

Bem, aqui temos os Salmos que ilustram o mesmo tipo de coisa. A majestade de Deus e a pecaminosidade dos seres humanos. Quão desesperadamente pecadores os seres humanos precisam, em primeiro lugar, de arrependimento e, em segundo lugar, de libertação.

Existem muitos Salmos onde o autor humano clama a Deus por libertação, talvez libertação dos inimigos, talvez libertação dos seus próprios pecados e do seu próprio eu pecaminoso. E então, em terceiro lugar, um profundo amor pela palavra de Deus. Uau, isso não é interessante? Nos Salmos.

Em outras palavras, as pessoas estão cantando sobre o quanto amam a palavra de Deus. Não costumamos cantar sobre isso. Cantamos sobre outras coisas que são realmente importantes, mas aqui estão eles cantando sobre o quão importante a palavra de Deus é para eles.

É impecável, é perfeito. Fará as coisas que necessariamente precisam ser feitas para nos tornar filhos de Deus. E então, é claro, isso vem junto com uma determinação expressa de viver de uma forma que agrada a Deus.

Então, observe que está pegando muitas ideias da Torá, porque para que serve a Torá? A instrução é para que aprendamos como viver de uma maneira que agrade ao Deus da nossa aliança. O que mais temos a dizer? Ah, sim. É aqui que podemos começar a nos sentir um pouco como uma lista de compras, então deixe-me fazer alguns comentários introdutórios.

Não estou de forma alguma tentando roubar a beleza dos Salmos e a captura convincente de seus corações, certo? Portanto, tome cuidado com isso. Mas às vezes é útil, tal como discutimos quando falamos sobre três categorias da Torá; às vezes é útil ter alguma noção de como pensar sobre um Salmo porque certos tipos de Salmos têm estruturas específicas. Então, deixe-me analisá-los e fazer alguns comentários sobre cada uma dessas categorias e, em seguida, encorajo você a conhecer os exemplos representativos.

Em outras palavras, dê uma olhada nos exemplos representativos e veja como eles se enquadram em cada uma dessas categorias. E então vou adicionar mais algumas categorias também. Em primeiro lugar, existem lamentos.

E um lamento, é claro, expressa grande angústia, angústia e dor no coração por algo que deu errado. Podem ser lamentos individuais. Estes podem ser lamentos corporativos.

Os lamentos coletivos muitas vezes surgem do contexto onde o povo de Deus foi levado para o exílio. Eles foram arrancados do contexto da terra. Eles não sabem o que Deus fará com eles a seguir.

Mas chegar ao fim, em geral, é uma expressão de confiança em Deus, independentemente das circunstâncias que parecem tão sombrias. Eu lhe dei 42 e 43. Se você leu os Salmos com atenção, sabe que esses dois andam juntos, e o mesmo refrão aparece em ambos os Salmos.

Por que você está abatido dentro de mim, ó minha alma? É aquela coisa contínua, aquela que fica lamentando. 137 é provavelmente o exemplo clássico de Israel como

um corpo, como o povo de Deus, lamentando as suas circunstâncias horríveis e expressando angústia e sofrimento.

Agora, uma espécie de categoria relacionada; na verdade, algumas pessoas colocam este próximo grupo junto com lamentos pessoais, mas gosto de pensar neles como separados, são aqueles Salmos que são Salmos penitenciais. Como você reconhece, o penitencial está relacionado ao arrependimento, expressando extrema tristeza pelo pecado. Como disse Benjamin Warfield, que foi um grande teólogo de Princeton no início do século XX, a pessoa que escreve os Salmos penitenciais, e no caso de 51, é provavelmente David, está reconhecendo o que quase perdeu.

Em outras palavras, toda a sua vida, o que ele quase perdeu como resultado do pecado, do pecado intencional, da desobediência e da rebelião contra Deus. O Salmo penitencial é quando alguém chega a perceber que a única esperança é se eu me jogar aos pés da cruz, isso está passando pelo cenário cristão agora, mas é Quaresma, certo? E diga, estou uma bagunça, estraguei tudo completamente, preciso de Deus. E é isso que os Salmos penitenciais fazem.

Notavelmente, 51, também 32 se enquadram nessa categoria. Então vamos considerar, talvez uma pequena mudança de tom aqui. Temos Salmos de Ação de Graças, salmos maravilhosos de louvor e agradecimento a Deus pelo que ele fez pelo povo.

O Salmo 118 é um Salmo um pouco mais longo. Uma das partes mais amáveis disso é citada, Hosana, enquanto o povo sobe, bendito seja o nome do Senhor, salva-nos, Senhor. Bendito seja o nome daquele que vem em nome do Senhor, vou acertar.

Bem-aventurado aquele que vem em nome do Senhor. Tudo bem, e depois hinos de louvor. Isto é, o Salmo 8 é um exemplo clássico disso.

Este é o nosso Salmo, claro, onde o salmista louva a Deus pela majestade da criação. Oh Senhor, quão majestoso é o seu nome em toda a terra? Ele então fala sobre a criação que Deus fez e o fato de que ele fez a humanidade um pouco menor que os anjos, um Salmo que também é citado no Novo Testamento. Há Salmos da história da salvação, a maioria dos quais se concentra nos de Deus, e já dissemos isso: um trabalho incrível em nome de Israel, trazendo-os, libertando-os do Egito e trazendo-os para a liberdade e, curiosamente, para a escravidão a ele no Sinai. .

O Salmo 78 começa com o imperativo: diga isso aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos. Em outras palavras, use esta forma poética, não apenas para cantar ao Senhor, mas para transmitir a verdade. A poesia também é uma maneira maravilhosa de transmitir a verdade geração após geração.

E o Salmo 78 vai começar com isso e depois falar sobre a obra de Deus para o seu povo. As canções de Sião concentram-se em Jerusalém. Vou ler para você um pouco do Salmo 84 porque acho que você pode reconhecê-lo.

Eu deveria ler tudo isso, mas quer saber, é uma questão de tempo. Vocês que são formados em música e talvez conheçam Johannes Brahms, temos cantado um pouco dele ultimamente. A propósito, Mia Chung apresentará o Concerto para Piano de Brahms no concerto de maio.

Você vai adorar, vá. Mas de qualquer forma, Brahms também escreveu um Réquiem. Um Réquiem, é claro, é algo oferecido geralmente no contexto da morte, mas há uma aberração que Brahms cometeu em seu texto do Réquiem.

Aqueles de vocês que sabem disso estão bem cientes de que ele incorpora o Salmo 84. Quão adorável é a sua morada, ó Senhor dos Exércitos. É uma coisa extraordinariamente linda.

E então ele continua falando sobre isso. Bem-aventurados aqueles cuja força está em você que colocaram seus corações em peregrinação. Em outras palavras, eles estão indo para Sião.

Versículo sete, eles vão de força em força até que cada um apareça diante de Deus em Sião. Versículo 10: melhor é um dia em seus tribunais do que mil em outro lugar. É alguém que adora a perspectiva de subir para adorar a Deus em Sião.

E canta sobre isso. Tudo bem, Songs of Trust, 23. E nós conhecemos este também.

O Senhor é meu pastor. E precisamos ter uma boa noção do que eram os pastores. Os pastores são boas figuras para os reis.

Eles também são números excelentes para alguém que se preocupa profundamente, minuto a minuto, com ovelhas mudas. E já passamos por isso quando falamos sobre Israel no deserto. Ok, essas são algumas classificações abrangentes sugeridas por vários estudiosos que lidam com esse assunto.

Tenho mais dois que quero adicionar para nós. Uma delas é, ah, me desculpe, me perdoe. Esqueci de colocar isso aqui.

Precisamos olhar para isso. Eu deveria ter evitado animação neste. Veja por que você quer ir para Israel e estudar.

Eu sei que você está cansado de ouvir isso. Mas se eu disser isso por tempo suficiente, talvez algo aconteça. Vimos essa foto da última vez.

Esta é a cidade de David bem aqui. Isto é tudo o que a cidade de David abrangia aqui mesmo. Mais tarde é aqui que Salomão vai construir o templo.

Quando você olha, especialmente se estiver bem aqui, você está olhando para cima, não importa para que direção olhe. As montanhas ao leste, Cedrom ao sul, Colina Sul ao oeste, Colina Oeste e Vale de Hinom, e depois as montanhas ali, e até mesmo o Monte do Templo. Para cada direção que você olha, norte, sul, leste, oeste, você está olhando para cima quando está no Monte Sião, entre aspas, Monte Sião.

E então, dois dos nossos Salmos têm um sabor ligeiramente diferente, não é? Elevo os olhos para as colinas. De onde vem meu socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra. E depois o Salmo continua falando do Senhor que não cochila nem dorme, mas cuida de nós.

Mas, novamente, coloque-o no seu contexto geográfico. Ela revela uma dimensão totalmente diferente. Da mesma forma, Salmo 125, versículo dois.

À medida que as montanhas cercam Jerusalém, você tem uma ideia disso agora. Aqui está a pequena Jerusalém nos dias de Davi. Então, o Senhor cerca o seu povo, agora e para sempre.

As montanhas, como dissemos anteriormente, não se movem muito rapidamente. Agora vamos ao que eu faria a seguir. Categorias.

Quero dar foco especial aos Salmos que são Salmos Messiânicos. Agora, cada um deles por si só, estruturalmente, pode se enquadrar em algumas dessas outras categorias. Mas estes são importantes porque se concentram em alguém que é ungido.

Nossa palavra inglesa Messias vem da palavra hebraica Mashiach, que significa ser untado com óleo ou ungido com óleo. Mashiach é hebraico, Christos é grego e, portanto, Jesus Cristo é Jesus, o ungido. Estes eram os papéis, particularmente no nosso Primeiro Testamento, de reis e sacerdotes.

Alguns profetas também, mas particularmente reis e sacerdotes. Existem mais de dois Salmos Messiânicos, mas estes são os dois que quero que você conheça. Em primeiro lugar, Salmo 22.

E, claro, onde este Salmo é pronunciado quando lemos o Novo Testamento? É Jesus na cruz, não é? Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? Esse é Jesus pendurado na cruz, e a ira de Deus é derramada sobre ele naquele momento contra todo o pecado humano e uma separação indescritível entre as pessoas da Trindade. Deus, o Pai, voltando sua ira contra Deus, o Filho, e virando as costas para ele também. Contemplação perfeita para a Quaresma.

E, claro, isso não é tudo que está no Salmo 22. Essa é a linha de abertura. O público, ou pelo menos aqueles que conheciam o seu texto, também saberiam o resto.

Todos que me veem zombam de mim. Eles lançam insultos, balançando a cabeça. Ele confia no Senhor.

Deixe o Senhor resgatá-lo. Deixe-o libertá-lo, pois ele o deleita. Em Mateus 26, encontramos multidões dizendo esse tipo de coisa.

Continuando, versículo 16. Traspassaram minhas mãos e meus pés. Posso contar meus ossos.

Eles repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre as minhas vestes. Então você vê aspectos deste Salmo que originalmente eram o Salmo de Davi agora se concretizando plenamente no ministério de Cristo na cruz e em todas as coisas que eram parte integrante disso. Da mesma forma, novamente, estes não são os únicos dois Salmos messiânicos, mas precisamos dar uma olhada neste também porque ele se baseia na figura de Melquisedeque que conhecemos em Gênesis 14.

Este Salmo começa referindo-se muito claramente a motivos reais. O Senhor diz ao meu Senhor: sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos por escabelo dos seus pés. Este versículo é citado diversas vezes no Novo Testamento em ocasiões em que Jesus está tendo alguns confrontos com seus oponentes, certo? Esta é uma clara referência messiânica.

O Senhor disse ao meu Senhor, Davi falando, que Jesus usaria isso para desafiar seus oponentes, mas não é apenas o aspecto real. Veja o versículo quatro. O Senhor jurou e não mudará de ideia.

Você é um sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque – o único outro lugar no Primeiro Testamento onde Melquisedeque aparece. E como dissemos há muito tempo, em conjunto com Gênesis 14, o autor de Hebreus reúne esses dois, tanto Gênesis 14 quanto o Salmo 110, pois está falando sobre Jesus e Melquisedeque, e Melquisedeque certamente é o prenúncio de Jesus como o grande sumo sacerdote.

Novamente, mais salmos messiânicos. Temos mais uma categoria que precisamos fazer, que são os salmos imprecatórios, ou se você quiser pronunciar de forma diferente, os salmos imprecatórios, dependendo se você quer ser americano ou britânico sobre isso. O que é um salmo imprecatório? O que acontece em uma dessas coisas? O que é uma imprecção? Eu garanto a você, você não quer que ninguém fale sobre você.

É uma maldição. Estes são salmos que pedem especificamente a Deus para amaldiçoar as pessoas. Como estamos em 110, vamos voltar para 199 e deixar-me ler parte dele.

Ó Deus, a quem eu louvo, não fique calado, pois homens perversos e enganadores abriram a boca contra mim. Falaram contra mim com línguas mentirosas, com palavras de ódio me cercam. Eles me atacam sem motivo, e ele continua dizendo como essas pessoas são realmente odiosas e violadoras do convênio.

Observe o que ele diz, começando no versículo seis. Nomeie um homem mau para se opor a ele. Deixe um satanás, sua NVI diz acusador.

Ha-Satan é o desculpe, não ha satan é o satanás é a palavra hebraica ali. Quando ele for julgado, que seja considerado culpado.

Que suas orações o condenem. Que seus dias sejam poucos. Em outras palavras, você poderia matá-lo? Bem, isso está sendo dito.

Que seus filhos fiquem órfãos. Que sua esposa seja viúva. Que seus filhos sejam mendigos errantes.

Que eles sejam expulsos de suas casas arruinadas e assim por diante. E então o versículo 16. Ele nunca pensou em fazer bondade e perseguiu até a morte os pobres, os necessitados e os de coração partido.

Ele adorava pronunciar uma maldição. O que está acontecendo aqui, entre outras coisas, é que o salmista está pedindo a Deus uma punição medida por medida. Agora, há mais coisas acontecendo.

Vou repassar isso em um minuto. Se tivéssemos tempo, eu pediria sua opinião sobre isso, mas deixe-me ver se consigo resolver isso sozinho, já que já são quase 10 horas. Mas tenha em mente a justiça medida por medida aqui.

O salmista está dizendo, esse cara amaldiçoou. E diz que ele continua. Ele usava a maldição como vestimenta.

Então, é algo intrínseco a quem ele é e como ele se manifesta diante das pessoas. E assim, Deus está sendo solicitado a lidar com essa pessoa como ele tem lidado com outras pessoas. Agora, isso é um problema.

Aqui estão algumas considerações para pensarmos além do que acabei de dizer. E, a propósito, sei que esta é uma maneira realmente desanimadora de encerrar uma palestra. Mas por outro lado, talvez isso nos ajude um pouco.

Esses salmos fazem parte das escrituras. Em outras palavras, não podemos pegar nossa tesoura, recortá-la e dizer: não gosto dessa. Eles estão lá.

Eles estão aí e precisamos pensar neles. E o importante está mesmo no segundo marcador aí. O escritor está pedindo a Deus que lide com isso.

A maioria de nós, quando nos encontramos nesse tipo de situação em que uma injustiça foi cometida, gostamos de assumir isso. Ah, não saímos com uma espada e cortamos a cabeça de alguém. Mas verbalmente, muitas vezes fazemos a mesma coisa, espalhando todo tipo de coisa por toda parte.

E o salmista não fez isso. Ele não está se vingando verbalmente ou de outra forma. Ele está pedindo a Deus que se preocupe com o problema, que é, obviamente, o melhor lugar para fazê-lo e resolver o problema.

Conforme você lê o salmo inteiro, há outros salmos também, como eu disse, 140, e depois seções de vários outros salmos. A propósito, entendeu? Isso aparece repetidamente nos salmos. Deve ser um grande problema ter que lidar com a injustiça, ter que lidar com pessoas que são simplesmente más.

O escritor está preocupado com a glória de Deus. Ele também reconhece, como precisamos, que é um pecador e precisa da misericórdia de Deus tanto quanto qualquer outra pessoa.

Acontece que a outra pessoa neste contexto tem operado de forma totalmente contrária às obrigações da aliança sob as quais todos vivem. A propósito, curiosamente, partes deste salmo aparecem no livro de Atos quando Judas é referenciado. E então, finalmente, nada de se regozijar com a queda do inimigo e a esperança e a perspectiva de que se uma pessoa for realmente entregue ao tratamento de Deus, ao castigo, isso pode trazer apenas arrependimento.

Eu sei que já passou da hora. Eu adoraria convidar seus comentários, mas você precisa ir até a capela. Então, até quarta-feira, todos preparados para o exame.